

REPÚBLICA

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO CATHARINENSE

ANNO XVI

FLORIANÓPOLIS

SEXTA-FEIRA, 8 DE OUTUBRO DE 1930

SANTA CATARINA

NUM. 601

O governo português distingue o Exmo. Sr. Dr. Hercílio Luz com a condecoração da Ordem da Torre e Espada

A VISITA DO ARROJADO AVIADOR VIRGINIUS DE LAMARE AO EXMO. SR. DR. HERCILIO LUZ

A NARRATIVA DO VÔO AÉREO DO RIO Á FLORIANÓPOLIS

Os soberanos belgas em S. Paulo

Os aliados dirigem um "ultimatum" à Alemanha

O raid aereo do Rio a Buenos Ayres

O sr. Commandante Virginius de Lamare visita o Exmo. Sr. Dr. Hercílio Luz

O que foi a viagem do ilustre aviador até esta Capital

O sr. capitão-tenente Virginius de Lamare dirigiu-se, hontem ao meio dia em lancha da Capitania do Porto, da Fortaleza de Santa Cruz para esta Capital.

Aqui aportado, em companhia do sr. tenente Antonio Cerqueira e Souza, dirigiu-se ao Palácio do Governo, onde foi imediatamente recebido por S. Exa., o Sr. Dr. Hercílio Luz.

O ilustre Governador de Santa Catarina, recebeu de maneira muito carinhosa o distinto aeronauta brasileiro, a quem felicitou pelo éxito do seu voo até esta capital.

Iniciou-se então interessante palestra entre o comandante Virginius de Lamare que narrou a sua viagem até Florianópolis.

«Parti ante-hontem do Rio às 6 horas e 5 minutos da manhã, depois de muitos dias de espera de condições propícias à viagem.

O hidroavião n.º 9 é tipo Fiat, e identico ao hidro-avião de João Pinder e Aliatar Martins.

A sua força é de 300 cavalos cada um a do outro.

A única diferença é que dispõe de 4 lugares e de mais para depósito de gasolina.

Saindo á barra do Rio de Janeiro em voo baixo, encontrei tempo muito diferente daquele que me haviam anunciado — cerração quasi geral.

Assim fui sempre até Santos, fazendo reconhecimento da costa para não me desoriente.

Pude encontrar a barra de Santos porque deparei com a Moella entre o nevoeiro e porque pouco depois, essa barra me era assignalada por um grande navio que dali saía.

Cheguei a Santos às 8,30 da manhã.

Nesse porto, devido á cerração, esperei até depois de 13 horas o momento de partida.

O itinerário em: Santos e Paraguá e não Florianópolis.

Devido porém ao nevoeiro que me demorou em Santos até depois das 13 horas, resolvi não aterrizar em Paraguá e demandar Porto Alegre, deixando cair sobre Florianópolis dentro de um saquinho com chumbo, a mensagem que o Aero-Club dirigiu a V. Exa. e que agora tem a honra de lhe depor nos muros.

De Santos a Paraguá, a viagem foi feita no tempo normal, a 180 quilometros por hora.

O aparelho, que me foi oferecido

partir, imediatamente para Florianópolis para não perder o voo.

Apesar do tempo enevoado e do aparelho não suportar mais como até Camboriú, aterrei na Fortaleza de Santa Cruz, na baía noroeste de Florianópolis, por já estar muito escuro e receber o vento sul.

Enalhei o aparelho e tirei-lhe as azas, prevendo temporal.

Hoje, as notícias que recebi de Porto Alegre falam de chuvas torrenciais e fortes ventos do sul.

Até que de Porto Alegre receba informações que me permitam partir, ficarei nesta capital para onde rebocarei saibicho o meu aparelho, afim de verificar qualquer defeito que tenha no tubo da gasolina »

O Exmo. Sr. Dr. Hercílio Luz, após mandou servir uma taça de champanhe ao sr. Comandante de Lamare, fazendo votos para que a Marinha Brasileira na sua intrépida pessoa, obtenha um éxito brilhante, porque essa vitória será a da nossa pátria.

O capitão-tenente Virginius de Lamare parte hoje, às 8 horas da manhã, no rebocador «Florianópolis» afim de rebocar o hidroaparelho n.º 9 para a Rita Maria.

S. Ex. acha se hospedado pelo governo do Estado no Hotel «Metropol».

A Mensagem do Aero Club
São estes os termos da horrível Mensagem que o dr. Amílcar Machado, Presidente do Aero Club Brasileiro, dirigiu por intermédio do Comandante de Lamare ao Exmo. Sr. Dr. Hercílio Luz:

«Aero-Club Brasileiro — Rio de Janeiro, 6 de Outubro de 1930. Sr. Governador. Sirvo-me da passagem por essa capital do nosso distinto consócio sr. Capitão-tenente Virginius de Lamare para enviar a V. Exa. as mais sinceras e cordiais saudações do «Aero Club Brasileiro».

Seu Capitão-tenente Virginius de Lamare também leva a incumbência nossa de agradecer pessoalmente a V. Exa. o inexpressível carinho, a extrema solicitude desse digno governador, por ocasião do terrível desastre da Lagôa. Estavam, em que succumbiram os nossos malogrados sócios capitão João Pinder e tenente Aliatar Mar-

Os soberanos belgas e o Presidente da República em

Altino Flores

Rio, 6 (ret.) Communicam de S. Paulo que, às 10 horas, se realizou a parada da Força Pública.

Os soberanos belgas, os drs. Epitácio Pessoa, Presidente da República e Washington Luiz, Presidente do Estado, e suas comitivas estiveram presentes.

Colossal massa popular assistiu à parada.

As tropas, que mostraram grande garbo e disciplina, desfilaron pela Avenida Tiradentes.

Euhistóricas acclamações foram feitas aos soberanos belgas e ao dr. Epitácio Pessoa, pela população paulista, que o fez exponencialmente.

Hoje, no momento em que o dr. Epitácio Pessoa, Presidente da República regresa da parada com destino ao palacete do dr. Martinho Prado, uma grande massa popular interceptou a passagem do seu automóvel e lhe fez extraordinárias ovacões acompanhando o seu automóvel no meio do maior delírio até grande distância.

O dr. Epitácio Pessoa tem recebido grande número de telegramas de cumprimentos.

S. Ex regressará com os soberanos belgas, amanhã.

O governo português vai condecorar o Exmo. Sr. Dr. Hercílio Luz

Lisboa, 7. O governo português indica o dr. Hercílio Luz, governador do Estado do Paraná, para ser condecorado com a ordem da Torre e Espada.

Porto, 7. Um milhão e meio de Alvernes — «Alverneiros» — profissionais e amigos, pretendem comparecer ao aniversário da cidade de Alverne, que comemora o seu 100º aniversário, no dia 10 de Novembro, declarando que a navegação nautical em São Pedro, conforme o Testamento do P.º.

Tomo liberdade de solicitar a V. Exa. o obsequio de tornar esse agracimento extensivo a todos aqueles que, generosamente, prestaram e seu valioso concurso na difícil e triste tarefa de proteger dos corpos dos dous aviões resmorts.

Tome a liberdade de solicitar a V. Exa. a aceitação dos protestos da minha alta estima e elevada consideração».

Altino Flores

Por acto de 5 do corrente, do sr. Governador do Estado, foi nomeado professor das cadeiras de Geografia e História da Escola Normal, o sr. Altino Flores, director da Técnicas e um dos mais fulgurantes espíritos de Santa Catarina.

Altino Flores, cuja obra literária é toda feita em cunho didático, possue, em alta adoração, o culto da língua e da forma, que o tornou, neste seu tipo, de bizarriços intelectuais e de extravagâncias estylisticas, um dos rares celebridades do purismo, cultismo e da pura maneira de escrever.

Justo foi, portanto, o acto do nosso eminentíssimo Governador que, além de grande construtor dessas obras com que assinalou a sua administração, tem sido um constante aprovador dos meios de cultura de Santa Catarina, dos quais Altino Flores é uma figura inconfundível.

As festas projectadas, em homenagem ao senador Vidal Ramos

Lages, 7. Chegará brevemente a esta cidade o coronel Cardoso Barros, que a convite da Comissão Central e em nome do povo, saudará o benemerito senador Vidal Ramos, na grande manifestação com que Lages receberá S. Ex.

Todos os distritos deste município adheriram entusiasmaticamente às justas homenagens, enviando representantes.

Os operários representados pelo Centro Cívico «Cruz e Souza» tomarão parte nos festejos e incorporados comparecerão à sua manifestação, promovida pela municipalidade.

Em nome destas falará o brilhante jornalista e conhecido homem de letras dr. Paulo Setubal.

Chá durante o recesso

Lages, 7. Uma grande comissão de amigos prepara um festivo chá durante o recesso no encontro do senador Vidal Ramos, tendo ornamento profuso amêndoas e salgados da Cidade.

Em nome da sociedade lageana, falará o distinto conterraneo dr. Cândido Ramos.

«Chegou o coronel Cardoso Barros, especialmente para tomar parte nos festejos, sendo muito visitado».



peito. Aero-Club » pelo «Notícias», governo, admiravelmente mostrando eu ao meu digno companheiro sr. Silviano Júnior piloto da Escola de Marinha e mecânico, a cidade de Paranaguá e outros pontos de referência dessa cidade paranaense.

Até Camboriú, a viagem corre perfeita, mas ao passar as Cabeças comecei a sentir que o aparelho tinha qualquer cosa que em penssei ser falta de gasolina.

Não querendo perder o «raid», resolvi aterrissar, apesar do mar estar muito bravo e encalhei o aparelho num a pequena praia em Camboriú, onde expidi um proprio para Itajahy a pedir gasolina, pois pensava que estava me faltava.

Revistado o aparelho, verifiquei que ainda havia um deposito de 130 litros de gasolina e por isso resolví

Passa, hoje, o segundo anniversario do governo do Sr. Hercílio Luz

(Do «Imparcial», de 21 de Setembro.)

Duante período prolongado, e que duraria desde o início muito se espera não vai longe, o regnante no Brasil, em vez da menor pecuniaria, era de «defeitos» que era um novo em assuntos de administração, nem só financeiros, nos orçamentos federais e estaduais, como supõe a direção do Estado, revelou, nesse posto, uma nova feição de sua capacidade, antes evidenciada em outros.

De facto, enquanto a regra fosse, como em todos os seus novos, o excesso de valor das mercadorias exportadas, em relação ao dinheiro importado, o certo é que, no balanço internacional geral o saldo era contra nós, pois que aquela sobrava abonava pelas necessidades das remessas de numerário, e respondeu, já à economia das estrangeiros que aqui trabalhavam, já, e surpreendendo, o serviço das dívidas contraídas no Exterior.

O meio de cobrir essas diferenças, diretamente, na parte financeira, e, indiretamente, na economia, não variava: era o recurso ao crédito, eram novos emprestos que, estaclaro, cada vez faziam mais premente a situação, futura, pelo sobreágua que cresciam.

Alguns giorniaram, e só levitados para tornar bem saliente esse aspecto.

Ao terminar o quatriénio Campos Sales-Murtinho — que — mundo a justiça, far sempre — abria invioláveis e profícuas exceções a essa norma, a União lhe imponha dívida externa de menos de £ 35.000.000; em 1910, a crifa se elevava a quasi £ 90.000.000, e, em 1912, ultrapassava a centena de milhões.

Por seu turno, os Estados e municípios passaram entre 1900 e 1910, de £ 18.000.000 a £ 60.000.000!

Corolário inevitável de semelhante orientação era o contínuo movimento as cedências dos impostos; e, consequentemente, embora crescesse a massa da produção, embora o seu valor aumentasse, embora dantes lhe se um acentuado acesso de riqueza global, a situação quer de cada ramo de cultura, quer dos que produzem, e dos consumidores, nem por isso melhorava, na maioria das hipóteses se apresentava agraviada.

Sentia-se já que não era possível persistir indefinidamente nesse lastimável sistema de sacar sempre sobre o povo, quando explodiu a guerra europeia que — conforme acertava desde o início o lucido espírito de Carlos Porteto — deplorável que foi, do ponto de vista humano, para nós outros trouxe os resultados mais favoráveis e inesperados que nos seria possível imaginar.

Efectivamente, em 1914, havia esta nacionalidade, que não se encontrava em posição económica satisfeita, atingido a um ponto mínimo da curva por que se quisesse repreender a sua trajectoria financeira; nem é preciso recordar esse quadro, que todavia ainda têm, vivido, ante os olhos.

P. é bem, nesse instante mesmo, talvez como reacção provocada pela própria gravidade do fenômeno então observado, e devido ao instinto natural de conservação claramente se desenhava um movimento, na administração e na política, de molde a nos colocar nos melhores situações, para que, de um mal que não podíamos evitar, tirássemos o proveito a que fizemos jú.

E a verdade é esta: ao passo que, outrora os g. stores dos diversos Estados apenas se preocupavam com os interesses seus e de sua gente — interesses que, quando políticos ou partidários, ainda eram os menos inconfessáveis — e perdiam as melhores oportunidades que se deparavam aos territórios sob a sua jurisdição ob que é prova eloquente o que «correu com a Amazonia, na edade do ouro, da borracha, agora g.» ento, estados têm cuidado logo de, se prevalecendo do ensejo, encaminhar as soluções dos grandes problemas que dizem com as populações que nelles confiam.

Assim se pôde afirmar com inteira segurança que o surto económico ora verificado se origina, não tanto da expansão exponencial do nosso intercâmbio comercial, pela valorização dos produtos, como da exata compreensão dos dirigentes da maioria dos Estados, que em geral — suímento a governação não como representantes de tal ou qual corrente política, mas principalmente, como representantes de ideias, maximamente verídicas.

Entre os governos que seguiram esta direcção, é de elemento equilibrado citar o do Sr. Hercílio Luz, que hoje completa o seu segundo aniversário.

Do chefe do Executivo de Santa Ca-

Lázaro Bastos

Ao nosso distinto amigo sr. Ignacio Lázaro Bastos, telegraphista-chefe da Repartição Geral dos Telegraphos, ao ser designado do distrito deste Estado por ter se aposentado, o sr. dr. Eurípedes Ferro, chefe do Distrito, dirigiu o seguinte telegramma:

Florianópolis, 5 de Outubro de 1920. Tel. graphista Chefe Ignacio Bastos. D. creto 24 Setembro p. finito estes apresentados no cargo exercícios, pelo que ficarei desligado do Distrito. Embora vosso afastamento serviço seja útil ao ilustre governador, que elho não se limita a abordar neste ou aquele ponto do problema, mas a todos atendendo com utilidade, numa actuação harmônica e que produz os maiores resultados.

Desde logo, quanto à organização tributária, tratou o Sr. Hercílio Luz de modificar-a, no sentido de que o imposto seja o mais justo e equitativo, alcançando a preferência, a riqueza impropriedade, em vez de incidir, diretamente e quase exclusivamente sobre o produto do trabalho, atropelando o esforço, e chegando a asphyxiá-lo como por muito tempo se deu em várias unidades da Federação.

A reforma, consistente no estabelecimento da taxação territorial, para subservir a que recaia sobre a exportação, já trouxe objecto das cogitações do período governamental do Sr. Hercílio Luz; mas a tarefa não teve, em seguida, a execução que era de desejar, foi retomada pelo actual governo, desenvolvendo, esclarecendo os defeitos e aplicada com o mais tranco sucessivo, a ponto de lendo sido, para o exercício, que se refere a missagem ultima do Poder Executivo ao Legislativo Estadual, orgânica a renda dessa proveniente em 580.000\$000, os largamente feitos de acordo com as declarações dos próprios interessados, subiram a 977.600\$000, dos quais foram arrecadados, dentro dos prazos legais, 884.000\$000. Nem esse foi, entretanto, o único resultado da reforma do Estado que se manifestou em alta: com quasi todos aconteceu o mesmo, elevando-se a arrecadação a 7.155.000\$000, contra os 4.130.000\$000 que tinham sido orçados.

Que fez a administração catarinense desse excesso de receita? Aplicou-o da melhor forma, eufreatando as questões correlatas à economia com ella intimamente ligadas e inter-dependentes — da instrução, da saúde, das obras públicas.

Relativamente à primeira, parece nos escusado pormenorizar, que ainda lhes lembravam o muito que fez o governo actual de Santa Catarina, quer para o desenvolvimento do ensino pela instituição de novas escolas, quer para a sua nacionalização, de subida importância e que vai sendo e neoguidada com firmeza digna de encomio.

Quanto à saúde pública, basta recorrer ao esforço do Sr. Hercílio Luz, quer na defesa do Estado contra a invasão da peste bubônica, que o ameaçava, quer no combate às epidemias, mediante contrato com o Município Reichenbächer, que na melhoria dos serviços de água e esgotos de Florianópolis quer na abertura da avenida Saneamento, que, como bem acentua o ilustre governador, visa mais as condições de higiene da cidade que as estéticas, as quais, todavia, não foram deixadas de lado.

Com atenções propriamente a obras públicas, com que têm conseguido avançada e os serviços de esgotos e água, a que acabamos de fazer referência, só ainda de citar a benemerita iniciativa da construção da ponte sobre o Estreito, ligando a Capital do Continento à Ilha de Tramwaya e Estradas de Penitenciaria neste último, e, acima de tudo, as estradas de rodagem, cuja importância é inutil encarecer num paiz, como o nosso, onde se tornou vulgar a alfarroba, absolutamente verdadeira, que o obstáculo principal do progresso é constituído pelas distâncias, que os meios de transporte facil e comodamente vêm virtualmente suprimir.

E' certo que, para levar a termo alguns desses empreendimentos, houve Santa Catarina de levantar uns empréstimos; mas também é verdade que não só este se efectuou em condições excepcionalmente favoráveis, como o seu empréstimo é de todo em todo reproductive, — mais que do ponto de vista financeiro — sob o aspecto económico, pois que ninguém se atreve a negar que a faculdade de comunicações e o saneamento a uma orientação segura, como no caso verificado, dão ao uso aproveitamento de valiosos factores de trabalho, até à criação de grande relevância, o que justifica ope-

O nosso aniversário

Os nossos estimados colegas do «O Intransigente», de Camboriú, festejaram-se á passagem do nosso aniversário, o fizemo-nos nesses bondosos termos:

«Mais um anno de vida, que equivale a 27, mas um anno de vida constante em favor da causa pública, e de um Partido do qual o seu líder é arauto, vêm o nosso conceituado e legal «Republicano» — transcorrer a 28 do mês passado, a data de seu aniversário.

Orgão do Partido Republicano Catarinense, «República», chegado a sua idade de 27, o seu presidente é o deputado Oscar Ro-

sas, jornalista, e autor das «Letras», verdadeiro auctor do «Início» da sua antiga geração, que veio a falar de um organizações e a mesma tem um presidente e o seu brilhante nome é o deputado Oscar Ro-

sas, jornalista, e autor das «Letras», verdadeiro auctor do «Início» da sua antiga geração, que veio a falar de um organizações e a mesma tem um presidente e o seu brilhante nome é o deputado Oscar Ro-

sas, jornalista, e autor das «Letras», verdadeiro auctor do «Início» da sua antiga geração, que veio a falar de um organizações e a mesma tem um presidente e o seu brilhante nome é o deputado Oscar Ro-

sas, jornalista, e autor das «Letras», verdadeiro auctor do «Início» da sua antiga geração, que veio a falar de um organizações e a mesma tem um presidente e o seu brilhante nome é o deputado Oscar Ro-

sas, jornalista, e autor das «Letras», verdadeiro auctor do «Início» da sua antiga geração, que veio a falar de um organizações e a mesma tem um presidente e o seu brilhante nome é o deputado Oscar Ro-

sas, jornalista, e autor das «Letras», verdadeiro auctor do «Início» da sua antiga geração, que veio a falar de um organizações e a mesma tem um presidente e o seu brilhante nome é o deputado Oscar Ro-

sas, jornalista, e autor das «Letras», verdadeiro auctor do «Início» da sua antiga geração, que veio a falar de um organizações e a mesma tem um presidente e o seu brilhante nome é o deputado Oscar Ro-

sas, jornalista, e autor das «Letras», verdadeiro auctor do «Início» da sua antiga geração, que veio a falar de um organizações e a mesma tem um presidente e o seu brilhante nome é o deputado Oscar Ro-

sas, jornalista, e autor das «Letras», verdadeiro auctor do «Início» da sua antiga geração, que veio a falar de um organizações e a mesma tem um presidente e o seu brilhante nome é o deputado Oscar Ro-

sas, jornalista, e autor das «Letras», verdadeiro auctor do «Início» da sua antiga geração, que veio a falar de um organizações e a mesma tem um presidente e o seu brilhante nome é o deputado Oscar Ro-

sas, jornalista, e autor das «Letras», verdadeiro auctor do «Início» da sua antiga geração, que veio a falar de um organizações e a mesma tem um presidente e o seu brilhante nome é o deputado Oscar Ro-

sas, jornalista, e autor das «Letras», verdadeiro auctor do «Início» da sua antiga geração, que veio a falar de um organizações e a mesma tem um presidente e o seu brilhante nome é o deputado Oscar Ro-

sas, jornalista, e autor das «Letras», verdadeiro auctor do «Início» da sua antiga geração, que veio a falar de um organizações e a mesma tem um presidente e o seu brilhante nome é o deputado Oscar Ro-

sas, jornalista, e autor das «Letras», verdadeiro auctor do «Início» da sua antiga geração, que veio a falar de um organizações e a mesma tem um presidente e o seu brilhante nome é o deputado Oscar Ro-

sas, jornalista, e autor das «Letras», verdadeiro auctor do «Início» da sua antiga geração, que veio a falar de um organizações e a mesma tem um presidente e o seu brilhante nome é o deputado Oscar Ro-

sas, jornalista, e autor das «Letras», verdadeiro auctor do «Início» da sua antiga geração, que veio a falar de um organizações e a mesma tem um presidente e o seu brilhante nome é o deputado Oscar Ro-

sas, jornalista, e autor das «Letras», verdadeiro auctor do «Início» da sua antiga geração, que veio a falar de um organizações e a mesma tem um presidente e o seu brilhante nome é o deputado Oscar Ro-

sas, jornalista, e autor das «Letras», verdadeiro auctor do «Início» da sua antiga geração, que veio a falar de um organizações e a mesma tem um presidente e o seu brilhante nome é o deputado Oscar Ro-

sas, jornalista, e autor das «Letras», verdadeiro auctor do «Início» da sua antiga geração, que veio a falar de um organizações e a mesma tem um presidente e o seu brilhante nome é o deputado Oscar Ro-

sas, jornalista, e autor das «Letras», verdadeiro auctor do «Início» da sua antiga geração, que veio a falar de um organizações e a mesma tem um presidente e o seu brilhante nome é o deputado Oscar Ro-

sas, jornalista, e autor das «Letras», verdadeiro auctor do «Início» da sua antiga geração, que veio a falar de um organizações e a mesma tem um presidente e o seu brilhante nome é o deputado Oscar Ro-

sas, jornalista, e autor das «Letras», verdadeiro auctor do «Início» da sua antiga geração, que veio a falar de um organizações e a mesma tem um presidente e o seu brilhante nome é o deputado Oscar Ro-

sas, jornalista, e autor das «Letras», verdadeiro auctor do «Início» da sua antiga geração, que veio a falar de um organizações e a mesma tem um presidente e o seu brilhante nome é o deputado Oscar Ro-

sas, jornalista, e autor das «Letras», verdadeiro auctor do «Início» da sua antiga geração, que veio a falar de um organizações e a mesma tem um presidente e o seu brilhante nome é o deputado Oscar Ro-

sas, jornalista, e autor das «Letras», verdadeiro auctor do «Início» da sua antiga geração, que veio a falar de um organizações e a mesma tem um presidente e o seu brilhante nome é o deputado Oscar Ro-

sas, jornalista, e autor das «Letras», verdadeiro auctor do «Início» da sua antiga geração, que veio a falar de um organizações e a mesma tem um presidente e o seu brilhante nome é o deputado Oscar Ro-

sas, jornalista, e autor das «Letras», verdadeiro auctor do «Início» da sua antiga geração, que veio a falar de um organizações e a mesma tem um presidente e o seu brilhante nome é o deputado Oscar Ro-

sas, jornalista, e autor das «Letras», verdadeiro auctor do «Início» da sua antiga geração, que veio a falar de um organizações e a mesma tem um presidente e o seu brilhante nome é o deputado Oscar Ro-

sas, jornalista, e autor das «Letras», verdadeiro auctor do «Início» da sua antiga geração, que veio a falar de um organizações e a mesma tem um presidente e o seu brilhante nome é o deputado Oscar Ro-

sas, jornalista, e autor das «Letras», verdadeiro auctor do «Início» da sua antiga geração, que veio a falar de um organizações e a mesma tem um presidente e o seu brilhante nome é o deputado Oscar Ro-

sas, jornalista, e autor das «Letras», verdadeiro auctor do «Início» da sua antiga geração, que veio a falar de um organizações e a mesma tem um presidente e o seu brilhante nome é o deputado Oscar Ro-

sas, jornalista, e autor das «Letras», verdadeiro auctor do «Início» da sua antiga geração, que veio a falar de um organizações e a mesma tem um presidente e o seu brilhante nome é o deputado Oscar Ro-

sas, jornalista, e autor das «Letras», verdadeiro auctor do «Início» da sua antiga geração, que veio a falar de um organizações e a mesma tem um presidente e o seu brilhante nome é o deputado Oscar Ro-

sas, jornalista, e autor das «Letras», verdadeiro auctor do «Início» da sua antiga geração, que veio a falar de um organizações e a mesma tem um presidente e o seu brilhante nome é o deputado Oscar Ro-

sas, jornalista, e autor das «Letras», verdadeiro auctor do «Início» da sua antiga geração, que veio a falar de um organizações e a mesma tem um presidente e o seu brilhante nome é o deputado Oscar Ro-

sas, jornalista, e autor das «Letras», verdadeiro auctor do «Início» da sua antiga geração, que veio a falar de um organizações e a mesma tem um presidente e o seu brilhante nome é o deputado Oscar Ro-

sas, jornalista, e autor das «Letras», verdadeiro auctor do «Início» da sua antiga geração, que veio a falar de um organizações e a mesma tem um presidente e o seu brilhante nome é o deputado Oscar Ro-

sas, jornalista, e autor das «Letras», verdadeiro auctor do «Início» da sua antiga geração, que veio a falar de um organizações e a mesma tem um presidente e o seu brilhante nome é o deputado Oscar Ro-

sas, jornalista, e autor das «Letras», verdadeiro auctor do «Início» da sua antiga geração, que veio a falar de um organizações e a mesma tem um presidente e o seu brilhante nome é o deputado Oscar Ro-

sas, jornalista, e autor das «Letras», verdadeiro auctor do «Início» da sua antiga geração, que veio a falar de um organizações e a mesma tem um presidente e o seu brilhante nome é o deputado Oscar Ro-

sas, jornalista, e autor das «Letras», verdadeiro auctor do «Início» da sua antiga geração, que veio a falar de um organizações e a mesma tem um presidente e o seu brilhante nome é o deputado Oscar Ro-

sas, jornalista, e autor das «Letras», verdadeiro auctor do «Início» da sua antiga geração, que veio a falar de um organizações e a mesma tem um presidente e o seu brilhante nome é o deputado Oscar Ro-

sas, jornalista, e autor das «Letras», verdadeiro auctor do «Início» da sua antiga geração, que veio a falar de um organizações e a mesma tem um presidente e o seu brilhante nome é o deputado Oscar Ro-

sas, jornalista, e autor das «Letras», verdadeiro auctor do «Início» da sua antiga geração, que veio a falar de um organizações e a mesma tem um presidente e o seu brilhante nome é o deputado Oscar Ro-

sas, jornalista, e autor das «Letras», verdadeiro auctor do «Início» da sua antiga geração, que veio a falar de um organizações e a mesma tem um presidente e o seu brilhante nome é o deputado Oscar Ro-

sas, jornalista, e autor das «Letras», verdadeiro auctor do «Início» da sua antiga geração, que veio a falar de um organizações e a mesma tem um presidente e o seu brilhante nome é o deputado Oscar Ro-

sas, jornalista, e autor das «Letras», verdadeiro auctor do «Início» da sua antiga geração, que veio a falar de um organizações e a mesma tem um presidente e o seu brilhante nome é o deputado Oscar Ro-

sas, jornalista, e autor das «Letras», verdadeiro auctor do «Início» da sua antiga geração, que veio a falar de um organizações e a mesma tem um presidente e o seu brilhante nome é o deputado Oscar Ro-

sas, jornalista, e autor das «Letras», verdadeiro auctor do «Início» da sua antiga geração, que veio a falar de um organizações e a mesma tem um presidente e o seu brilhante nome é o deputado Oscar Ro-

sas, jornalista, e autor das «Letras», verdadeiro auctor do «Início» da sua antiga geração, que veio a falar de um organizações e a mesma tem um presidente e o seu brilhante nome é o deputado Oscar Ro-

sas, jornalista, e autor das «Letras», verdadeiro auctor do «Início» da sua antiga geração, que veio a falar de um organizações e a mesma tem um presidente e o seu brilhante nome é o deputado Oscar Ro-

sas, jornalista, e autor das «Letras», verdadeiro auctor do «Início» da sua antiga geração, que veio a falar de um organizações e a mesma tem um presidente e o seu brilhante nome é o deputado Oscar Ro-

sas, jornalista, e autor das «Letras», verdadeiro auctor do «Início» da sua antiga geração, que veio a falar de um organizações e a mesma tem um presidente e o seu brilhante nome é o deputado Oscar Ro-

sas, jornalista, e autor das «Letras», verdadeiro auctor do «Início» da sua antiga geração, que veio a falar de um organizações e a mesma tem um presidente e o seu brilhante nome é o deputado Oscar Ro-

sas, jornalista, e autor das «Letras», verdadeiro auctor do «Início» da sua antiga geração, que veio a falar de um organizações e a mesma tem um presidente e o seu brilhante nome é o deputado Oscar Ro-

sas, jornalista, e autor das «Letras», verdadeiro auctor do «Início» da sua antiga geração, que veio a falar de um organizações e a mesma tem um presidente e o seu brilhante nome é o deputado Oscar Ro-

sas, jornalista, e autor das «Letras», verdadeiro auctor do «Início» da sua antiga geração, que veio a falar de um organizações e a mesma tem um presidente e o seu brilhante nome é o deputado Oscar Ro-

sas, jornalista, e autor das «Letras», verdadeiro auctor do «Início» da sua antiga geração, que veio a falar de um organizações e a mesma tem um presidente e o seu brilhante nome é o deputado Oscar Ro-

sas, jornalista, e autor das «Letras», verdadeiro auctor do «Início» da sua antiga geração, que veio a falar de um organizações e a mesma tem um presidente e o seu brilhante nome é o deputado Oscar Ro-

sas, jornalista, e autor das «Letras», verdadeiro auctor do «Início» da sua antiga geração, que veio a falar de um organizações e a mesma tem um presidente e o seu brilhante nome é o deputado Oscar Ro-

sas, jornalista, e autor das «Letras», verdadeiro auctor do «Início» da sua antiga geração, que veio a falar de um organizações e a mesma tem um presidente e o seu brilhante nome é o deputado Oscar Ro-

sas, jornalista, e autor das «Letras», verdadeiro auctor do «Início» da sua antiga geração, que veio a falar de um organizações e a mesma tem um presidente e o seu brilhante nome é o deputado Oscar Ro-

sas, jornalista, e autor das «Letras», verdadeiro auctor do «Início» da sua antiga geração, que veio a falar de um organizações e a mesma tem um presidente e o seu brilhante nome é o deputado Oscar Ro-

sas, jornalista, e autor das «Letras», verdadeiro auctor do «Início» da sua antiga geração, que veio a falar de um organizações e a mesma tem um presidente e o seu brilhante nome é o deputado Oscar Ro-

sas, jornalista, e autor das «Letras», verdadeiro auctor do «Início» da sua antiga geração, que veio a falar de um organizações e a mesma tem um presidente e o seu brilhante nome é o deputado Oscar Ro-

sas, jornalista, e autor das «Letras», verdadeiro auctor do «Início» da sua antiga geração, que veio a falar de um organizações e a mesma tem um presidente e o seu brilhante nome é o deputado Oscar Ro-

sas, jornalista, e autor das «Letras», verdadeiro auctor do «Início» da sua antiga geração, que veio a falar de um organizações e a mesma tem um presidente e o seu brilhante nome é o deputado Oscar Ro-

sas, jornalista, e autor das «Letras», verdadeiro auctor do «Início» da sua antiga geração, que veio a falar de um organizações e a mesma tem um presidente e o seu brilhante nome é o deputado Oscar Ro-

sas, jornalista, e autor das «Letras», verdadeiro auctor do «Início» da sua antiga geração, que veio a falar de um organizações e a mesma tem um presidente e o seu brilhante nome é o deputado Oscar Ro-

sas, jornalista, e autor das «Letras», verdadeiro auctor do «Início» da sua antiga geração, que veio a falar de um organizações e a mesma tem um presidente e o seu brilhante nome é o deputado Oscar Ro-

sas, jornalista, e autor das «Letras», verdadeiro auctor do «Início» da sua antiga geração, que veio a falar de um organizações e a mesma tem um presidente e o seu brilhante nome é o deputado Oscar Ro-

sas, jornalista, e autor das «Letras», verdadeiro auctor do «Início» da sua antiga geração, que veio a falar de um organizações e a mesma tem um presidente e o seu brilhante nome é o deputado Oscar Ro-

sas, jornalista, e autor das «Letras», verdadeiro auctor do «Início» da sua antiga geração, que veio a falar de um organizações e a mesma tem um presidente e o seu brilhante nome é o deputado Oscar Ro-

sas, jornalista, e autor das «Letras», verdadeiro auctor do «Início» da sua antiga geração, que veio a falar de um organizações e a mesma tem um presidente e o seu brilhante nome é o deputado Oscar Ro-

sas, jornalista, e autor das «Letras», verdadeiro auctor do «Início» da sua antiga geração, que veio a falar de um organizações e a mesma tem um presidente e o seu brilhante nome é o deputado Oscar Ro-

sas, jornalista, e autor das «Letras», verdadeiro auctor do «Início» da sua antiga geração, que veio a falar de um organizações e a mesma tem um presidente e o seu brilhante nome é o deputado Oscar Ro-

sas, jornalista, e autor das «Letras», verdadeiro auctor do «Início» da sua antiga geração, que veio a falar de um organizações e a mesma tem um presidente e o seu brilhante nome é o deputado Oscar Ro-

sas, jornalista, e autor das «Letras», verdadeiro auctor do «Início» da sua antiga geração, que veio a falar de um organizações e a mesma tem um presidente e o seu brilhante nome é o deputado Oscar Ro-

sas, jornalista, e autor das «Letras», verdadeiro auctor do «Início» da sua antiga geração, que veio a falar de um organizações e a mesma tem um presidente e o seu brilhante nome é o deputado Oscar Ro-

sas, jorn

